O ECO
Jornal da Ilha Grande

Junho de 2018 - Ano XIX - Edição 231

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

SEMANA DO MEIO AMBIENTE NA ILHA GRANDE

Nossa luta versus plástico é constante



PÁGINA 08

QUESTÃO AMBIENTAL
MATA DAS ARAUCÁRIAS

PÁGINA 10

INFORMATIVO OSIG
BENEFÍCIOS ALCANÇADOS PELO RECICLA ILHA

PÁGINA 13

INTERESSANTE
A CAIXA REVOLUCIONÁRIA QUE COLETA ÁGUA DO AR NO DESERTO

PÁGINA 27

EDITORIAL



O PRESÍDIO NA ILHA GRANDE E O CV

A ideia de escrever sobre o tema, me ocorreu assistido ao "Estúdio I" na Globo New do dia 7 de junho. O programa é interessante porque reúne em uma "roda de conversa" muita gente sábia de opiniões diferentes, e acabam convergindo para um ponto comum após a discussão. André Trigueiro, que nós admiramos muito e constantemente publicamos suas matérias, é um deles.

Nesse programa, entrou em pauta, trecho do relatório de planejamento da intervenção no Rio. No histórico desse relatório, consta que o crime organizado surgiu na Ilha Grande, na década de 70, onde os presos políticos doutrinaram os presos comuns. O preso político na opinião de quem o condenou, sempre será um criminoso astuto e perigoso para o sistema, razão que o torna potencialmente doutrinador.

Entretanto, eu entendo que o preso político não é um criminoso comum, pois ele só é preso porque pertenceu a insurreição que fracassou, caso contrario ele seria o governo. Em sua grande maioria, só defende sua ideia! Portanto, não seria um sanguinário!

Sem dúvidas o CV surgiu naquela época e na Ilha Grande, mas eu por morar aqui há 20 anos e ser um estudioso da Ilha, me oponho à versão de que o preso político doutrinou o preso comum, e a considero um equívoco. Por que me oponho? Vejam, os presos políticos tinham medo dos presos comuns e viviam separados, mas em harmonia entre si mesmos. Há fotos e relatos da própria história viva, que tomavam banho de sol na praia em grupo e sempre falando sobre pontos comuns pois estavam presos pela mesma razão, enquanto os presos comuns se odiavam entre si, e até se matavam entre eles. Mas observavam os políticos. Até que certamente em determinado momento surgiu uma liderança e propôs a ideia de união para ter força (inspirado na observação do comportamento dos presos políticos, não por serem doutrinados). E desse movimento, que tem uma longa história, surgiu a organização criminosa que foi denominada de Comando Vermelho, CV, mas por conta própria, não por influência dos outros.

O professor Renato Buys é nativo, filho de preso político, historiador e crítico da história, e também defende esta ideia.

Hoje paradoxalmente o crime organizado dividiu-se em inúmeros grupos rivais entre si, o que até dificulta a policia de saber quem é quem. Se confundem entre os moradores de bem e até os usam com escudo humano.

Bem, caro leitor, a Ilha Grade não fica só nisso, ela tem uma vasta história que andou junto com a própria história do Brasil. Sempre foi regada a conflitos desde quando André Gonçalves a descobriu em 1502. No período que eu chamo de descobrimento, entre 1502 e 1750, só haviam 4 casas na Ilha, que por ser palco dos piratas o próprio governo nunca deixou povoar. De 1750 até 1890, ela foi colonizada com lavouras de cana de açúcar e café, mas continuou a ser palco, agora de corsários, que na verdade eram piratas de governos. Na guerra cisplatina contra a Argentina, 1825 a 1828, houveram inúmeras incursões de corsários argentinos, onde herdamos nomes como: Ponta dos Castelhanos, Lopes Mendes, que é uma corruptela de Lopo Mendo, segundo o historiador Renato Buys. Nossa história é muito omissa quanto a estes fatos.

No fim do século XIX e início do século XX, fim do Império e início da República, foi construído pelo Imperador D Pedro II, o Lazareto, que era uma casa de quarentena para os imigrantes, quem estivesse saudável seguiria o destino da imigração, quem estivesse doente morreria aqui. Esta construção envolveu as mais altas autoridades. Existe um relatório detalhado, escrito pela professora e pesquisadora, Mirian Sepúlveda, publicado no O Eco 218, edição do mês de março de 2018, onde dá para se ter conclusões do quanto o evento foi importante a nível nacional. Nada menor foi a construção da Colônia Penal de Dois Rios. O Lazareto foi casa de quarentena dos imigrantes até 1913, a partir daí serviu de prisão para alguns insurgentes, mas na verdade teve multiuso até 1942, quando da transferência dos presos de Fernando de Noronha para cá, integrando então o complexo penitenciário Candido Mendes até 1963, quando foi demolido pelo Governador Carlos Lacerda. O presidio de Dois Rios foi implodido pelo Governador Leonel Brizola em 1995, sob forte reação da comunidade. A comunidade tinha incorporado como economia e cultura, o presídio.

Sobre este complexo penitenciário, devo dizer que serviria muito bem como exemplo de um local prisional que reeducava e reintegrava o preso à sociedade, em sua maioria, os que passaram por aqui. Os presos durante o dia trabalhavam nos serviços gerais ou na colônia agrícola e à noite se recolhiam. O preso participava da comunidade, e os de comportamento confiável até participavam das festas. A banda de presos tocava nas festas da comunidade. O Sr. Júlio, casou aqui, como preso teve filhos e netos e faleceu há pouco tempo. Conheci muitos presos que ao ganharem a liberdade, ficaram aqui e aqui reorganizaram sua nova vida. Entre esses inúmeros presos, cito Madame Satã, bandido da Lapa, que aqui se instalou como garçom e como cidadão de bem, até o fim de sua vida, entre muitos outros. Há relatos de quando foi extinto o presidio e os presos transferidos para outros presídios, muitos choravam por terem que sair da Ilha Grande. Ainda existe história viva disso. Houve certamente excessos, mas, nunca próximo do "holocausto do psique do preso de hoje".

Caro leitor, o editorial foi apenas uma opinião síntese do fato, o assunto mereceria um grande livro, especialmente do que a história não conta, ou que conta de forma folclórica ou na "viagem regada ao delírio" do historiador.

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

08 MATÉRIA DE CAPA

10 QUESTÃO AMBIENTAL

13 INFORMATIVO DA OSIG

14 COISAS DA REGIÃO

18 TEXTOS E OPINIÕES

24 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma

CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis

CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Lívia Maria, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Lívia Maria

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suìvante pourra vous orìenter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler:
Sevgili arkada□lar, Ilha Grande'ye ho□geldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmekten mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.
Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığının farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.
Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğiniz için size sunulan her cazip teklifi kabul etmemenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.
Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirirseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır.
Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.
Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici,
Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)

Al dar la bem-veghesta gavemo el piacere de darle la informacion que semo su uma APA (Area di protecion ambintale), e um PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoramo molto par protegere questa ísola, par questo domandamo el vostro ajuto. Savemo magari, que l'ísola no le come lei l'imaginata, má se non fosse par l'esfoso dela comunitá e dei turisti serebe molto pegiore. Il paesello de Abraão ze símplice, podemo dire anca bucólico com facia molti-culturalle, ma le ofre bone posade e ristoranti, chiaramente questo dependerá dela vostra cercata.
Sugetion par el conforto e securitá: lá incessante oferta de laori a basso prezo questo possibilita rovinare la vostra soghata vacanza. Semo securi che non torni stressato se sai cercare el posto. Se lei saprá sercar Ilha Grande revelará una excelente destinacion. Consulte la guida turística que la trovi em tute le buone agencie, o la guida turística localizzata nella página seguente.
Par quanto riguarda la protezione e il respetto dela natura, non retire gnente e non laci nhente. Non retire del mare, anche se sia par instante, le stele marinne, o qual sia altre spacie marine, sono bestioline frágile, par questo non debe absolutamente risalire a la superfície. Ciape le sue foto soto l'acua en loro ambiente, senza mover le bestioline di mare.
Il paesello de Abraão, le offre tranquilitá, offre um posto médico um destacamento de polizia e dei vigili del fuoco. Non usi droghe. La lege non permette, questo po rovinare la vostra vacanza.

Auguriamo um felice ritorno, porti via tante foto, forse anca scátole piene, e lasce molti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno al Ísola.
Sempre in gamba e um bondi par tuti!

Apresto.
Grazie



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Pousada Riacho dos Cambucás · Centro Cultural Constantino Coroios · CULTUAR Fundação Cultural de Angra dos Reis · Governo do Rio de Janeiro Perto de Você · Secretaria de Cultura · Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Cultura Viva Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural · Ministério da Cultura · Brasil



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS! DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Ecos do Bugio

MATÉRIA DE CAPA

SEMANA DO MEIO AMBIENTE NA ILHA GRANDE

"Defender e melhorar o meio ambiente para as atuais e futuras gerações se tornou uma meta fundamental para a humanidade."

(Declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente)



MUTIRÃO DE LIMPEZA DE LOPES MENDES

Este ano a Semana do Meio Ambiente (04/06 à 08/06) bateu recorde em atividades, tivemos simultaneamente atividades na Vila do Abraão, Dois Rios e Aventureiro. Mesmo o clima não colaborando muito, a participação foi um sucesso, graças a programação, que foi planejada em parceria entre o Parque Estadual da Ilha Grande, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aventureiro, o Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – CEADS, o Eco Museu da Ilha Grande, a Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ e a Associação de Moradores do Abraão – AMA.

As campanhas de mobilização, nessa data, são feitas para sempre lembrar a importância do papel da sociedade na preservação de nossos recursos naturais, e também promover a educação ambiental para que os cidadãos obtenham informações relevantes para adquirir ou manter uma postura consciente em relação a suas atitudes para com o lugar que vive.

Resumindo, é o dia "de nós" fazermos algo positivo para o meio ambiente. A ideia é aproveitar ações individuais e transformá-las em um poder coletivo que tenha realmente um legado de impacto real e duradouro. E, se tratando de Ilha Grande, estamos falando de um local de uma beleza natural peculiar e rico em sua biodiversidade e ecossistemas, onde o dia do Meio Ambiente merece ser comemorado diariamente, e atitudes como essas fazerem parte de nossa rotina.

As propostas da programação foram variadas. Tivemos mutirões de limpeza que foram até as praias de Lopes Mendes, a Reserva Biológica da Praia do Sul, Praia de Freguesia de Fora e Grumixama. Foram feitas palestras e rodas de conversas sobre temas como: o Ceads e a conservação da Ilha Grande e sobre os golfinhos de nossa baía. Realizamos oficinas de customização de gaiolas apreendidas, pranchas de surf e com reutilização de garrafas pet. Houve seções de cinema com debate, visitas guiadas entre outras atividades.

Quando o Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado?

Em 1972, na Assembleia Geral das Nações Unidas, foi criado o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de Junho). A criação da data marcou a abertura da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, conferência essa que ficou conhecida como Conferência de Estocolmo.



PALESTRA MATA ATLÂNTICA E O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Nessa Conferência, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e apresentou a Declaração da Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente, que apresenta princípios que visam à melhoria da preservação do meio ambiente.

Ao longo dos anos, tornou-se uma das maiores plataformas globais de divulgação pública, celebrada por milhões de pessoas em mais de 100 países.

Nesse ano de 2018 o tema trabalhado pela ONU foi: Acabe com a poluição plástica. A instituição fez uma campanha online pelas redes sociais através da hashtag #acabecomapoluiçãoplástica, em prol de incentivar algumas mudanças pequenas na rotina que podem promover um grande impacto positivo somado ao todo, foram elas:

- Substitua garrafas plásticas por garrafas reutilizáveis;
- Troque as sacolas plásticas por uma ecobag;
- Recuse canudos plásticos. Carregue seu próprio canudo metálico ou de material biodegradável;
- Use seus próprios recipientes para alimentos ao invés de embalagens plásticas como o isopor;
- Troque sua escova de dentes de plástico por uma de bambu.

A poluição plástica é um dos maiores desafios ambientais do nosso tempo, com estatísticas mostrando que haverá mais plástico nos oceanos do que peixes até 2050. Para mudar o futuro, cada um de nós precisa fazer a nossa parte.

A cada 60 segundos, o equivalente a um caminhão cheio de plástico é despejado no mar! Precisamos agir agora, o que você já fez pelo meio ambiente hoje?



PREMIAÇÃO CONCURSO DE REDAÇÃO E DESENHO NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AVENTUREIRO



VISITA GUIADA NO CIRCUITO DO ABRAÃO COM GUIA JOÃO PONTES

RECOMENDAÇÕES

Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos “cuidadosas”. Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite e não use aparelhos sonoros em volume alto. Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

ATENÇÃO

- Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele.
- Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

MATA DAS ARAUCÁRIAS



A Mata das Araucárias ou Mata dos Pinhais corresponde a uma “mata de transição” brasileira e está situada no Bioma da Mata Atlântica, donde ocupa parte dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Recebe esse nome uma vez que a região está repleta de pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*), conhecido como Araucária.

Características

A Floresta com Araucária ou Floresta Ombrófila Mista possui clima subtropical, ou seja, com as estações do ano bem definidas, posto que os invernos são frios e os verões quentes, o que indica sua elevada amplitude térmica (verão com temperaturas médias de 25° e inverno com temperaturas que atingem 0°).

Fauna

É um dos ecossistemas mais ricos em relação às espécies animais e plantas, uma vez que está localizado na Mata Atlântica, um dos biomas com maior biodiversidade do mundo.

Importante notar que muitos animais sofrem o risco de extinção sendo alguns deles endêmicos da região (somente se desenvolvem nessa parte do planeta).

Na lista dos animais que correm o risco de extinção estão: a onça-pintada, macaco-prego, mono-carvoeiro, mico-leão-dourado, jaguatirica, preguiça-de-coleira e o tamanduá.

Além deles, inúmeras espécies de mamíferos, aves, répteis e insetos, sobretudo, borboletas se destacam na região: jiboias, corais, jararacas, teiú, sanhaço, dentre outros.

Para saber mais: Animais da Mata Atlântica

Flora

Floresta densa e fechada, com inúmeras espécies de vegetais, a Mata das Araucárias é marcada pela presença de árvores de grande porte, donde se destacam os pinheiros (principalmente coníferas), e ainda, muitas espécies de plantas epífitas, desde bromélias, orquídeas, cactáceas, pteridófitas, piperáceas, dentre outras.

Outras espécies vegetais, que fazem parte da região é a imbuia, cedro, jacarandá, guabiroba, canela, erva-mate, ipês, sendo que algumas dessas espécies de madeira são muito valorizadas pela indústria.

Questões Ambientais

A Mata das Araucárias vem sofrendo, com o passar dos anos, problemas ambientais tal qual o desmatamento desenfreado bem como a exploração de espécies vegetais (corte ilegal de árvores) e de animais (tráfico de animais silvestres).

Curiosidades

O pinheiro mais emblemático da Mata das Araucárias no Brasil, o Pinheiro-do-Paraná, é a espécie denominada Araucaria angustifólia, enquanto que no Chile e na Argentina a espécie predominante é a Araucaria araucana.

KLABIN LANÇA PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA PARA SOLUCIONAR DESAFIOS

Iniciativa realizada com o apoio da Startse e da Innosciense recebe inscrições até o dia 8 de julho

Por Klabin

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil e única companhia do País a oferecer ao mercado uma solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e fluff, lança hoje o "Desafios Klabin". O programa de inovação aberta é voltado para startups e tem o objetivo de impulsionar o empreendedorismo e fomentar soluções sustentáveis, que aprimorem processos e produtos da companhia. A iniciativa é realizada em parceria com a StartSe, plataforma que reúne startups, empresas e investidores, e a Innoscience, consultoria de inovação.

A primeira onda dos Desafios Klabin é voltada, principalmente, para temas das áreas florestal, embalagem e suprimentos da companhia, englobando a criação de soluções que envolvam, por exemplo, desafios relacionados à biomassa florestal, automação industrial e logística integrada. O propósito é mapear e identificar oportunidades de melhorias de performance e eficiência operacional, além de criar conexão entre a companhia e o modelo de trabalho das startups, que priorizam a inovação e o desenvolvimento da criatividade.

O Programa, que deve ser finalizado ainda este ano, busca startups que tenham aderência aos desafios propostos pela empresa e que estejam no estágio de Produto Mínimo Viável (MVP, na sigla em inglês) desenvolvido ou validado, ou que já tenham o seu produto/serviço no mercado. Após o período de inscrições, um comitê formado por membros das empresas organizadoras irá filtrar e selecionar as startups que devem participar do Klabin Pitch Day, evento que será realizado em agosto deste ano. As startups escolhidas serão convidadas para uma semana de conexão, quando acontece uma imersão com os profissionais da Klabin para detalhar as oportunidades e desenhar as propostas com modelos pilotos. Os projetos mais aderentes aos desafios serão colocados em prática e, com base nos resultados dos testes, serão definidas as startups que podem se tornar fornecedoras ou parceiras da companhia.

A iniciativa é mais um passo da Klabin para fortalecer a sua frente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, que busca antecipar tendências e criar tecnologias e aplicações sustentáveis. Por isso, a conexão com as startups é fundamental para amplificar esse movimento, ao possibilitar o contato com novos tipos de negócios, ainda mais flexíveis e dinâmicos, envolvendo a resolução de desafios importantes para a companhia e difundindo a cultura da inovação. Recentemente, a empresa inaugurou um moderno Centro de Tecnologia no Paraná e, este ano, adquiriu uma parte da startup israelense Melodea, pioneira na tecnologia de extração de celulose nanocristalina (CNC), produzida 100% a partir de fontes renováveis.

Desafios Klabin

Período de inscrição: de 11 de junho de 2018 a 8 de julho de 2018

Inscrições: lp.startse.com.br/programa/desafios-klabin/

Regulamento e informações: lp.startse.com.br/wp-content/uploads/2018/06/regulamento-oficial-desafios-klabin-2018.pdf

Sobre a Klabin

A Klabin é a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens do Brasil, única companhia do país a oferecer ao mercado uma solução em celuloses de fibra curta, fibra longa e fluff, e líder nos mercados de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais. Fundada em 1899, possui 17 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina.

Toda a gestão da empresa está orientada para o Desenvolvimento Sustentável, buscando crescimento integrado e responsável, que une rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. A Klabin integra, desde 2014, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, buscando fornecedores e parceiros de negócio que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade.

Saiba mais: www.klabin.com.br



É HORA DE AGIR PARA ACABAR COM A FARRA DO PLÁSTICO DESCARTÁVEL

Quando o assunto é lixo, há mudanças positivas ocorrendo no Brasil e no mundo

Por André Trigueiro para Folha de São Paulo

Há mudanças positivas ocorrendo no Brasil e no mundo quando o assunto é lixo, especialmente os plásticos descartáveis.

O ano de 2018 começou com a decisão da China de não mais receber resíduos de vários países ricos. O que vinha sendo um negócio lucrativo desde a década de 1980 virou um problema, já que a classe média chinesa passou a consumir mais e gerar mais resíduos. Moral da história: entupida de lixo, a China interrompeu o fluxo de materiais, que agora precisam ter solução nos países de origem. Ponto para o bom senso.

Outra notícia surpreendente foi a decisão da Coca-Cola de anunciar no Fórum Econômico Mundial, em Davos, a intenção de reciclar até 2030 uma quantidade de embalagens equivalente a tudo o que for produzido pela empresa no mundo inteiro.

Por convicção ou conveniência, a marca percebeu que precisava dar uma resposta à avalanche de plástico que vai parar no lugar errado, especialmente nos oceanos.

Também neste ano, a Volvo Ocean Race, a prestigiada regata oceânica conhecida como a "Fórmula 1 dos mares", aderiu à campanha "Mares Limpos: o mar não está para plástico", promovida pelas Nações Unidas.

A própria ONU participa da regata, coletando lixo plástico marinho ao longo das 45 mil milhas náuticas do circuito. Foi encontrado plásticoaté no "Ponto Nemo", no oceano Pacífico, o lugar mais distante de qualquer continente ou ilha do planeta.

No início deste mês foi realizado em Brasília o 1º Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, que promoveu uma intensa troca de experiências bem-sucedidas de redução drástica de resíduos em algumas cidades do mundo.

Florianópolis aproveitou o encontro para se tornar a primeira cidade do Brasil a ter oficialmente um Programa Lixo Zero.

De acordo com o Decreto Nº 18.646, a capital catarinense elegeu como meta reduzir em 60% o envio de resíduos secos (materiais recicláveis) e em 90% de resíduos orgânicos para aterros sanitários até 2030.

Neste momento, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina discute um projeto que propõe a substituição dos canudos plásticos descartáveis por outros que sejam biodegradáveis em todo o Estado. Um projeto similar está sendo discutido pelos vereadores de São Paulo.

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro saiu na frente e aprovou na semana passada, em dois turnos, o banimento dos canudos plásticos descartáveis, que deverão ser substituídos por canudos de papel biodegradável e/ou reciclável.

Por falta de espaço, fico com esses exemplos importantes na contramão do culto ao plástico descartável.

A farra da plasticomania é crime de lesa-planeta. Basta de irresponsabilidade. É hora de agir.



1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

BALANCETE DE JUNHO 2018
RECEITA
Saldo mês anterior 0,00
Não houve movimentação financeira.
Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 12.005,70 coberto por empréstimo.

2. EVENTOS

CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

INFORMAÇÃO

Devido a final da Copa do Mundo, a data da castração foi alterada para o fim de semana dos dias 21 e 22 de julho. A Equipe Anjos da Guarda estará por aqui para mais um evento. As inscrições começaram em 5 de junho, aqui na OSIG, como sempre foi feito. Não esqueçam de inscrever seu animalzinho, pois as vagas são limitadas.

Solicitamos ao TRADE TURISTICO, que não esqueça de observar nosso saldo. O TRADE TURISTICO é o grande beneficiado com este evento, portanto colaborar faz parte da obrigação. A diretoria da OSIG não tem como fazer sozinha. Não gostaríamos de "passar o chapéu" porque entendemos que somos um todo e é mais que ora do trade ENTENDER e oferecer.

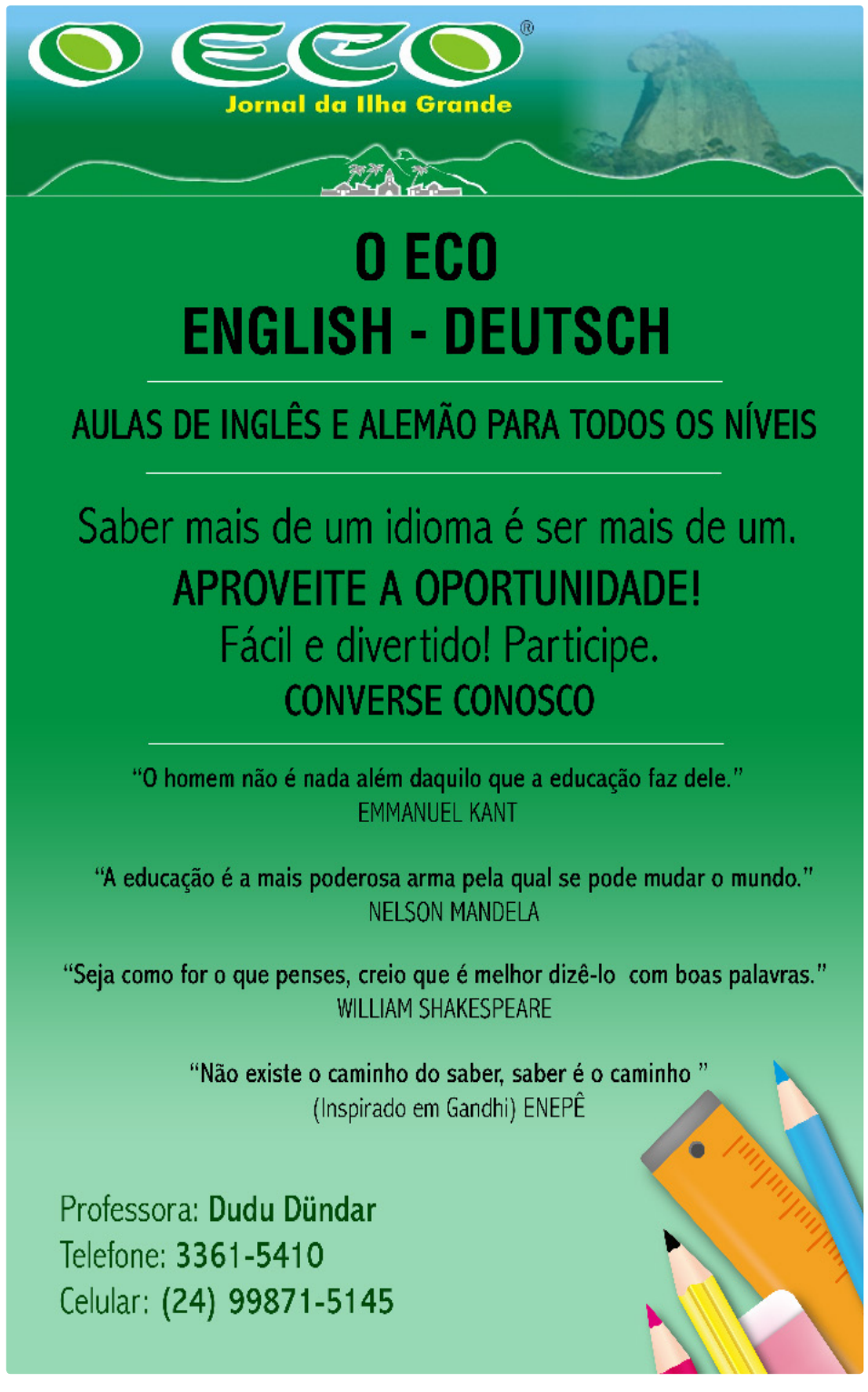
BENEFÍCIOS ALCANÇADOS COM O RECICLA ILHA

Com quase três meses de início de recebimento de material reciclável da população, o Projeto Recicla Ilha já trouxe benefícios consideráveis para a comunidade de Vila do Abraão, local que o mesmo se iniciou, e para as outras duas comunidades que o mesmo se propagou (comunidade de Vila Dois Rios e comunidade de Pouso).
A quantidade de material que está sendo hoje destinada para o continente (Angra dos Reis), semanalmente, é de aproximadamente cento e setenta quilos. Ao analisarmos que na Ilha não havia nenhum sistema de recolhimento para os recicláveis isso já representa ganhos financeiro, para os que trocam seus materiais por dinheiro, e ambiental para a Ilha.



Segundo dados obtidos na Prefeitura de Angra dos Reis, referente ao ano de 2017, a quantidade de lixo (resíduos mais rejeitos) semanal coletado na baixa temporada é de 75 toneladas e na alta temporada é de 122,5 toneladas. Assim, mesmo parecendo uma pequena quantia perto do universo do lixo, a iniciativa já está contribuindo com a redução de matérias com valor agregado que iam parar diretamente no Aterro de Ariró (Angra dos Reis).

Como o intuito do Projeto é continuar a sua divulgação na Ilha e difundi-lo para outras comunidades existentes, espera-se que a quantidade de ilhéus adeptos ao Projeto aumente e, consequentemente, a quantia de resíduos recebidos também.



JAZZ E BLUES NA VILA DO ABRAÃO

Festival apresenta o melhor da música nacional e internacional no feriado de Corpus Christi

Texto Karen Garcia
Fotos Eli Millan – Studio Ilha Grande



O forró e reggae são popularmente associados à Ilha Grande. Entretanto, foram o jazz e o blues que embalaram a Vila do Abraão durante o feriado de Corpus Christi, no Ilha Grande Jazz e Blues Festival 2018.

O evento, realizado entre os dias 31 de maio e 3 de junho pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis em parceria com a Energy Produções, contou com acordes sofisticados de bandas nacionais que se apresentaram para moradores e turistas. Nas mesas e cadeiras espalhadas pela Praia do Abraão, o público pôde apreciar desde clássicos internacionais à músicas autorais ao longo de quatro dias de apresentações. A festa contou também com barraquinhas de cervejas e hambúrgueres artesanais, vinhos, drinks, empanadas e churrasquinho – atendendo aos diversos gostos e preferências.

"A Ilha Grande estava precisando ter o resgate de eventos desse perfil, inclusive pelo público que atrai", comentou o presidente da Associação de Moradores do Abraão, Alberto Marins.

Na quinta-feira, 31, o gaúcho Cris Crochemore e sua banda envolveu o público com o melhor do blues. Além de sucessos internacionais, compartilharam faixas autorais consagradas como Play it Again e Freeman Blues, que figuraram no topo de rádios nacionais.

A noite de sexta contou com a abertura de Fred Chico, "homem banda" que impressionou os presentes ao tocar violão, gaita e

cajón simultâneamente. Em seguida, Ivan Matriz Trio embalou a galera com com música de alta qualidade. A noite de sábado ficou por conta de Big Gilson, com muito rock and roll e blues, colocando o clima do festival lá no alto. E quem embarcou nas palinhas em quase todos os dias foi o cantor Gabriel Silva, que participou do The Voice Brasil em 2014.

Em entrevista, Rafael Kruger, da Energy Produções comenta sobre o potencial do local para eventos como este.



BIG GILSON

"Enxergamos um potencial enorme no local para explorar questões de entretenimento. Há público para um produto de qualidade. E não só para turistas, mas para os locais também", pontuou.

Mesmo com a incidência da greve dos caminhoneiros, que afetou o abastecimento de alimentos, combustíveis e impactou diversos setores produtivos no país, o evento aconteceu e entregou com qualidade tanto em infraestrutura como divulgação e cobertura audiovisual. O festival contou também com o apoio da Web TV da Ilha Grande.



CRIS CROCHEMORE E BANDA



PARTICIPAÇÃO DE GABRIEL SILVA



FRED CHICO

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA

Por Érica Motta - Educadora da Ilha Grande

Acredito que não só o canto, mas também a solidariedade, a seriedade, o trabalho, o amor espantam os males. No caso, a falar da música na sala de aula da educação infantil, temos visto rostos muito alegres e almas cooperativas.

Desenvolver a linguagem musical (parte das linguagens artísticas), é um dos pressupostos da Educação Infantil, como no art 9o, inciso II, da Diretriz Curricular para a Educação Infantil, de 2013, ao sugerir a "... imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.". Embora a Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008, só 'garanta' a educação musical na Educação Básica, com o comprometimento que temos, e por vivermos numa comunidade relativamente pequena, achamos uma forma de levar música para a sala de aula fazendo parcerias com músicos da comunidade e visitantes (uma vez que vivemos num lugar de turismo).

Cantar, sempre cantamos, mas com instrumentos fica bem melhor! Assim, na Educação Infantil vimos fazendo musicalização com pessoas queridas que não ficam de braços cruzados. Pessoas generosas que vão brincar de música com as crianças e, assim, estamos conseguindo criar a rotina de, uma vez por semana, as crianças entrarem nesse universo maravilhoso das melodias.

"É necessário considerar que as linguagens se inter-relacionam: por exemplo, nas brincadeiras cantadas a criança explora as possibilidades expressivas de seus movimentos ao mesmo tempo em que brinca com as palavras e imita certos personagens" (DCNEI). E é isso que esses convidados vem fazendo! Sérgio, pai do aluno Francisco, se preocupa com as notas musicais, apurar o ouvido, tocar musicar as nossas canções... Marcelo Rasta, ex-aluno, que tem musicado o cotidiano da Ilha Grande (visite sua página no YouTube) nos brinda juntando música e brincadeira que faz os pequenos se divertirem muito! Fabiano , apresentou algumas músicas muito divertidas do seu repertório bossa novista, incluindo a 'O Pato', que fala dos animais que vão se juntando para cantar um samba. Arnoud Solinac, músico francês, uma visita que veio bem de longe --- como constatamos no mapa depois ---, que tem subsídios do governo pra fazer espetáculos infantis para crianças nas escola francesas, tem alegria e encanto para lidar com as crianças (site nonolulu.fr). Na capoeira, durante o trabalho feito pelo professor Mário e sua companheira Marion, e agora com o mestre Adriano, o berimbau está sempre presente, ajudando na percepção do ritmo. Até eu me arrisquei a fazer atividades rítmicas. Relações com a música que, a propósito, se fazem presentes durante outras atividades, como, por exemplo quando é necessário o silêncio: e eis que aparece a mão do maestro indicando o gesto que significa a pausa do som.

Neste bimestre tivemos também a presença da música na construção de instrumento com materiais recicláveis. A propósito do projeto Abriu Indígena, que tem sido trabalhado pelas professoras da Educação Infantil, construímos chocalhos para auxiliar na aprendizagem do canto e



MÚSICA COM ARNOUD



MÚSICA COM MARCELO RASTA



MÚSICA COM SÉRGIO

dança indígena.

E viva a música!

“ O passarinho, nas notas do seu canto, faz o ninho”

Marina Colasanti

“Art 4o - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, e efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”

Estatuto da Criança e do Adolescente



MÚSICA COM PAULO FABIANO



MÚSICA COM PAULO FABIANO



MÚSICA COM MESTRE ADRIANO

Pousada Manacá

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**

e-mail: kazukola@uol.com.br

Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

NOTÍCIAS

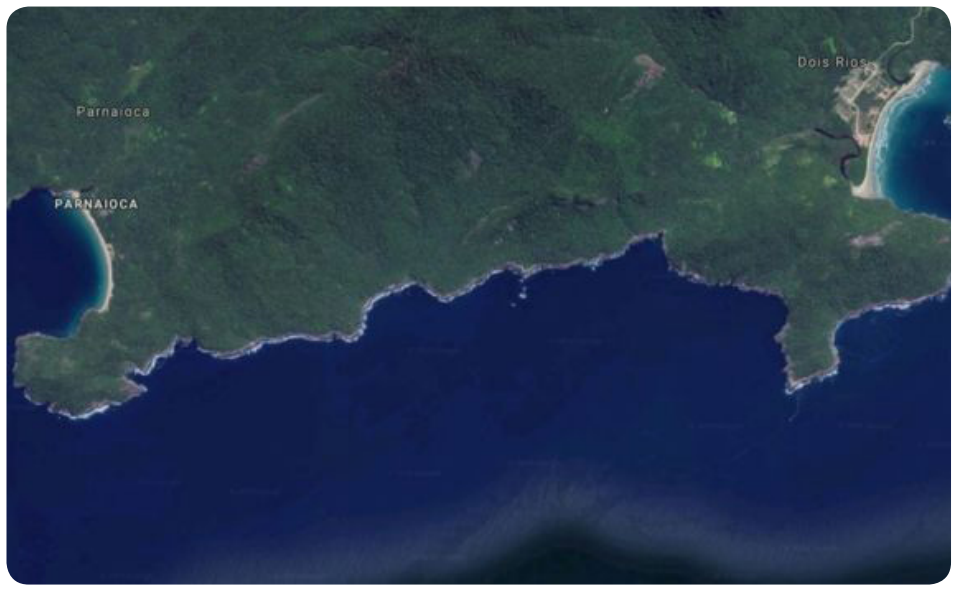
ATIVISTAS DESTROEM EXPERIMENTO CIENTÍFICO PARA LIBERTAR PÁSSAROS NA ILHA GRANDE

A destruição de um experimento na Ilha Grande (RJ) mobilizou parte da comunidade científica brasileira - principalmente porque a responsável pelo ato é, ela própria, bióloga e professora universitária, além de ativista

Por André Shalders Da BBC Brasil em São Paulo



A 'REDE DE NEBLINA' (FOTO) É UMA TEIA FINA DE NYLON, NA QUAL OS PÁSSAROS ACABAM ENROSCADOS
FOTO: GETTY IMAGES



MÔNICA E SUAS AMIGAS IAM DA PRAIA PARADISÍACA DE PARNAIOCA PARA O VILAREJO DE DOIS RIOS, A CERCA DE 6 KM DE DISTÂNCIA FOTO: GOOGLE MAPS/REPRODUÇÃO

Mônica Lima e mais duas amigas cortaram uma rede e libertaram pássaros capturados por pesquisadores da Universidade do Estado do Rio, a UERJ. Em resposta, mais de 600 pesquisadores de todo o país assinaram uma carta aberta defendendo o estudo e o laboratório responsável, e a universidade instalou uma sindicância sobre o episódio.

A questão começou quando a professora da UERJ Mônica Lima e mais duas amigas voltavam, por uma trilha em meio à Mata Atlântica, da praia de Parnaioca. De repente, uma das três, Márcia, deu de cara com uma rede fina de nylon atravessada no caminho. Os óculos dela foram ao chão e ela mesma ficou levemente machucada.

"A gente estava acampando na Parnaioca. Estávamos voltando pela trilha que vai até Dois Rios (um dos vilarejos da Ilha Grande). A rede estava já bem próxima de Dois Rios e, logo depois que a Márcia bateu na rede, a gente viu os pássaros presos", conta Mônica, que é bióloga e pesquisadora da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UERJ. Ao todo, conta Mônica, ela e as amigas soltaram quatro pássaros que estavam presos.

Como os pássaros estavam emaranhados, foi preciso usar uma tesoura para cortar a rede em alguns pontos - para desespero das pessoas que tinham montado o dispositivo: pesquisadores do Laboratório de Ecologia de Aves e Ecologia Comportamental da UERJ.

Ao mesmo tempo em que soltavam os pássaros, as três ficaram preocupadas com a possibilidade de a rede ter sido montada por caçadores, que poderiam revidar, e começaram a vasculhar as proximidades. "Foi aí que a gente encontrou esse pesquisador peruano, que estava dormindo. E uma das alunas se assustou com a gente. Começou um bate-boca", conta Mônica à BBC News Brasil.

Os pesquisadores e parte da equipe do campus da UERJ na Ilha Grande foram à Vila do Abraão, a principal da ilha, registrar um boletim de ocorrência. Segundo Mônica, a equipe também insistiu para que ela fosse ao posto policial para registrar o boletim, mas ela se recusou.

Campanha contra pesquisas

Ativistas em defesa dos animais, Mônica e suas amigas iniciaram um protesto contra o método da "rede de neblina" e os estudos feitos na Ilha Grande: espalharam cartazes pela ilha acusando os pesquisadores de "assassinato" de pássaros, e de "torturar" as aves com o método de pesquisa, considerado "cruel" por elas.

Mônica também divulgou um texto sobre o ocorrido no Facebook, e o assunto ganhou o público: rendeu dois vídeos em canais de ciências no YouTube (Canal do Slow e Pirula), que tiveram quase 90 mil visualizações nos últimos cinco dias.

Agora, a própria Mônica teme que a UERJ lhe imponha alguma punição, por depredação do patrimônio público - o assunto já foi discutido no Conselho Universitário da instituição. Em nota à BBC News Brasil, a instituição confirmou que abriu uma sindicância para apurar o ocorrido. "Somente após a conclusão da sindicância, garantido o amplo direito de defesa e contraditório, é que a Universidade poderá adotar alguma sanção", disse a instituição.

Mônica também ressalta que está sofrendo ataques na internet - de fato, há vários comentários em seu perfil chamando-a de "arruaceira", "louca" e até "bandida". "Mas também tem muita gente me defendendo", diz ela.

O objetivo dos pesquisadores na Ilha Grande, porém, não era matar os pássaros: as aves capturadas pela "rede de neblina" geralmente são medidas, pesadas e identificadas com anilhas (um tipo de anel preso à perna). Estudos desse tipo são feitos na ilha desde 1995, e servem para acompanhar a variação na população de pássaros (e entender o que causa essas variações), entre outros objetivos.

Conhecer as populações de aves do local é importante para a preservação das espécies - e um grupo de mais de 600 pesquisadores de várias universidades do país assinou uma carta em apoio à coordenadora do estudo, a bióloga Maria Alice dos Santos Alves.

"Tais pessoas, movidas pelo mais reprovável comportamento social e, baseado em completa ignorância e com alto nível de agressividade, destruíram as redes de captura usadas para permitir o anilhamento das aves, causando prejuízo científico na série de dados de mais de 20 anos", diz um trecho da nota.

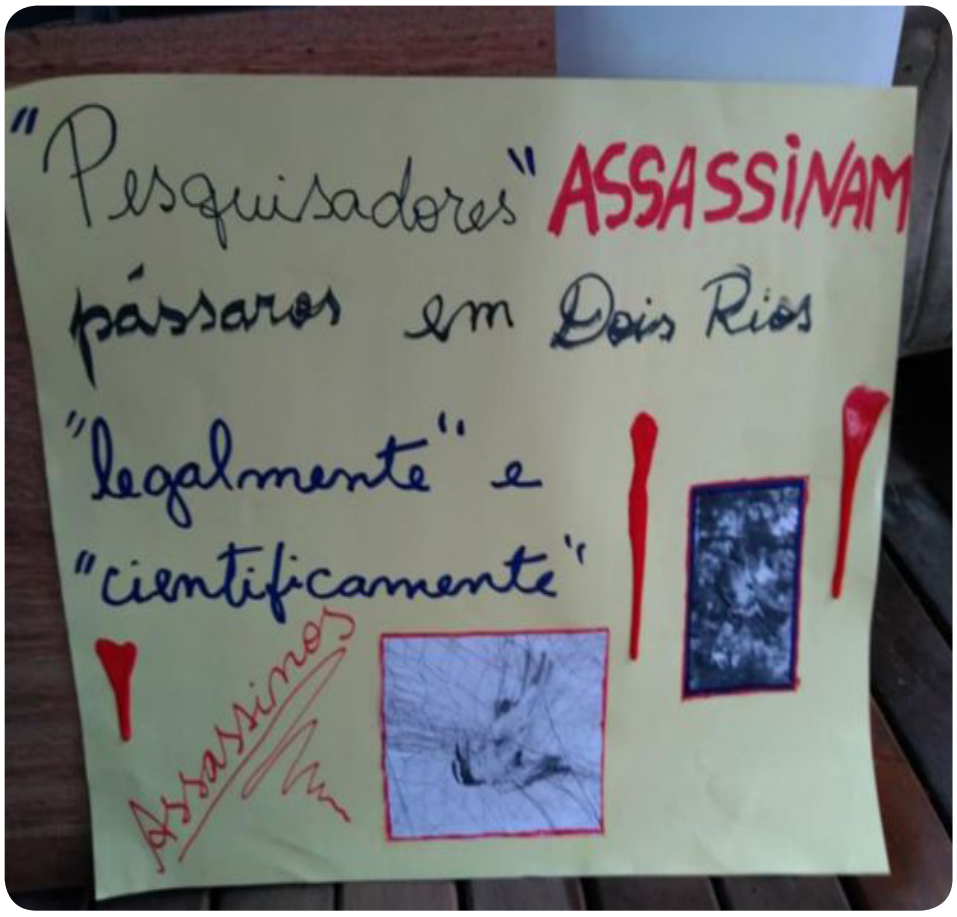
Afinal, o que é a tal 'rede de neblina'?

A "rede de neblina" (mist net, em inglês) tem esse nome por ser feita com fios muito finos, geralmente de nylon. Ela é fina demais para que os pássaros percebam durante o voo - e eles acabam se chocando contra ela.

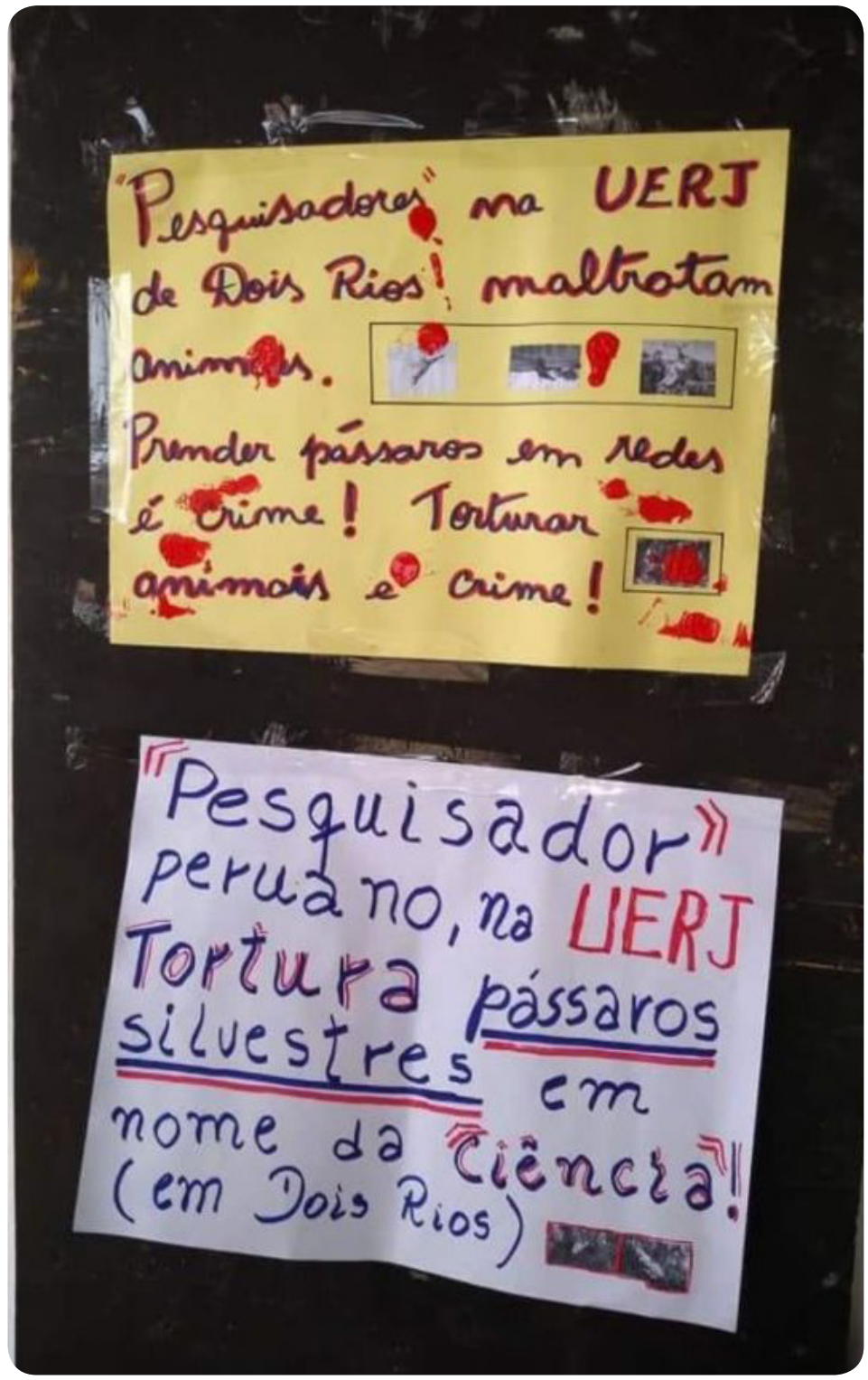
O uso deste equipamento é bem antigo e disseminado na ornitologia (o ramo da biologia que estuda os pássaros). O uso em pesquisas depende de autorização do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave), um centro de pesquisa que faz parte do Instituto Chico Mendes (ICMBio).

"A rede é feita de um nylon super macio. A ave vem voando e cai nesta rede. O que a gente faz é estabelecer um tempo máximo de visitação. Dependo de quantos bichos caem, ou do local onde você está, este tempo varia de 15 a 40 minutos, e aí se retiram os animais (da rede), com todo o cuidado", conta o biólogo e professor da Universidade de Brasília (UnB), Miguel Ângelo Marini. "O tratamento do animal na mão é super rápido. Em geral, coloca-se uma anilha, fornecida também pelo Cemave", diz ele, que trabalha frequentemente com a rede de neblina.

Quando feito por pessoas treinadas, o uso da rede raramente provoca ferimento nos pássaros, diz Marini. E há evidências disso: um artigo publicado em 2011 no periódico da Sociedade Ecológica Britânica mostrou que apenas 0,59% dos pássaros capturados sofriam algum dano, e uma fração ainda menor (0,23%) morria. A pesquisa baseou-se em dados coletados por 22 sociedades de anilhamento de pássaros (banding) nos EUA e no Canadá.



UM DOS CARTAZES QUE MÔNICA E SUAS AMIGAS COLOCARAM NA ILHA, COM A AJUDA DE MORADORES LOCAIS FOTO: FACEBOOK / REPRODUÇÃO



A MENÇÃO AO FATO DO PESQUISADOR SER PERUANO NÃO É DISCRIMINATÓRIA, DIZ MÔNICA - A IDEIA ERA SÓ IDENTIFICAR QUEM ERA FOTO: FACEBOOK / REPRODUÇÃO

A própria Mônica é bióloga e pesquisadora - e diz que sempre se recusou a fazer testes com animais. "Em nome da ciência se cometem absurdos e crueldades contra os animais. Parece que a academia não pode ser questionada", diz ela. "Mas a ciência pode ser questionada nos seus métodos, sim. É contraditório estudar os pássaros mas não se preocupar com a vida dos mesmos", reclama ela.

Mônica - que também se declara militante indígena - critica a forma como

os colegas estavam trabalhando. “A rede não deveria estar no meio do caminho, próxima da vila de Dois Rios, numa hora não apropriada e sem avisos. O fato de a gente ter começado a tirar os pássaros antes deles aparecerem também mostra que eles não estavam monitorando com o intervalo devido”, diz.

Marini diz, porém, que a rede de neblina é o método menos invasivo existente hoje. “A outra maneira que existe para capturar alguns tipos de aves são as arapucas. Mas isso só funciona para bichos de chão. Há algumas poucas aves (para as quais isto funciona). Mas é uma maneira extremamente ineficiente”, diz Marini. “Então, (a rede de neblina) é a melhor maneira, sim. Ela é aceita no mundo inteiro. Mas só quem deveria fazer são pessoas treinadas”, ressalta ele.

Ainda segundo o professor do Departamento de Zoologia da UnB, há alguns tipos de pesquisa que só podem ser feitos com a captura dos pássaros. É o que acontece com estudos genéticos (com coleta de sangue dos pássaros) ou o estudo dos parasitas, como carrapatos, que afetam as aves.

O anilhamento também é importante para saber de qual ave se trata. “Você pode querer saber comportamentos (das aves). Então, precisa capturar, marcar (com a anilha), e depois você solta e acompanha. Depois que eles estão marcados, é como se fosse a nossa carteira de identidade”, explica Marini. “Eu já tive aves que eu marquei e encontrei de novo 15 anos depois. Então, só identificando e acompanhando durante muito tempo é que você consegue saber o que está acontecendo.”



FERIMENTOS E MORTES DE PÁSSAROS CAPTURADOS NA REDE DE NEBLINA SÃO RAROS, DIZ ESTUDO FOTO: GETTY IMAGES / RAWINTANPIN



AS ANILHAS DE PÁSSAROS DO CEMAVE, DISTRIBUÍDAS A PESQUISADORES QUE FAZEM ESTE TRABALHO FOTO: CEMAVE / REPRODUÇÃO

Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande
Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.

NOTÍCIAS

ANIVERSÁRIO DO PEIG

Por Nelson Palma







26 de junho foi o aniversário de 47 anos do Parque Estadual da Ilha Grande. Teve bolo, discurso e grande participação da comunidade.

Tercius Barrada, diretor do PEG, falou em nome da instituição, destacando o mérito de todos, nas construções do êxito de parque, quanto ao desenvolvimento da proteção da natureza. O trabalho em conjunto é determinante no alcance do êxito.

Nosso jornal destaca como importantíssimo o momento do parque, cuja interação parque/comunidade, funciona harmonicamente. O Parque teve um passado histórico muito divergente entre a sociedade e a administração e isto dificultava para tudo e para todos. Atualmente as coisas mudaram e já estamos formando um todo e pontando para o êxito. Acreditamos que este caminho nos leve ao sucesso da Ilha Grande.

Parabéns ao Parque, sua equipe de administração e a todos os envolvidos. Que a cada ano continue melhorando sempre.





NOTÍCIAS

AUTORIDADES ALERTAM PARA POSSÍVEL DESASTRE AMBIENTAL NO RIO PARAÍBA DO SUL

Denúncia feita esta semana na Comissão de Meio Ambiente da Alerj chama atenção para depósito de escória em Volta Redonda, que pode contaminar o rio em caso de vazamento.

Por G1

Uma denúncia feita esta semana na Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro alerta para um depósito de escória no bairro Brasilândia, em Volta Redonda, que pode contaminar o Rio Paraíba do Sul em caso de vazamento. Um acidente desse porte poderia deixar milhares de pessoas sem abastecimento de água no estado.

Os resíduos ocupam uma área de quase 300 mil m² e já formam uma "montanha", que é possível enxergar de longe. O material vem dos altos-fornos e do setor de aciaria da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Essa "montanha" está em uma área de proteção ambiental. Uma das principais preocupações dos órgãos de defesa do meio ambiente é a proximidade dos resíduos com o Rio Paraíba do Sul. Pelo que diz a legislação, a distância deve ser de pelo menos 100 metros.

"Esse depósito está justamente diminuindo esta faixa de proteção. Hoje, você consegue ver que esta faixa está com menos de 50 metros de largura", explicou Adriana Vasconcelos, presidente da Comissão Ambiental Sul.

A preocupação é que parte disso chegue ao rio, podendo comprometer o abastecimento da população do Sul do estado e, também, parte da Região Metropolitana.

"A contaminação do lençol freático, a contaminação e a poluição aérea, a contaminação das comunidades que estavam ao seu redor. Ou vamos beber água contaminada ou talvez a gente fique sem água durante um bom tempo", alertou Alexandre Anderson de Souza, presidente da Organização Não Governamental (ONG) Ahomar.

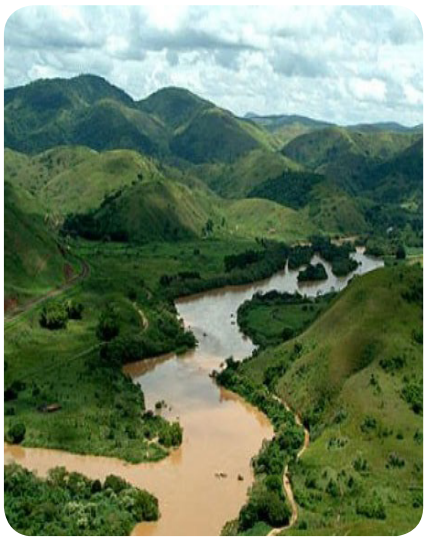
Moradores de, pelo menos, seis bairros de Volta Redonda são afetados diretamente. A casa de Sueli, que fica em um desses bairros, por exemplo, fica perto do Rio Paraíba e do deposito. Ela conta que convive com problemas de saúde.

"Eu passei a ter alergia... entope o nariz, tosse seca, por conta acho que desse pó", disse a dona de casa Sueli Barbosa.

A atual situação do depósito chamou a atenção de órgãos ligados ao meio ambiente. Eles alegam que o volume de resíduos vem aumentando ao longo dos anos, e que as condições de armazenamento são inadequadas. Essas questões motivaram denúncias das entidades de defesa ambiental.

"Um desastre ambiental, como o acontecido em Mariana pode acontecer em Volta Redonda: um vazamento de escória dentro do Rio Paraíba do Sul. Essa denúncia foi feita ontem aqui dentro do nosso gabinete e, de imediato, encaminhamos à Comissão de Saneamento Ambiental e Comissão de Meio Ambiente a solicitação de uma reunião urgente com o Inea [Instituto Estatual do Ambiente] para deliberarmos sobre esse assunto", disse o deputado estadual Gláucio José de Mattos Julianelli, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

A CSN informou que este espaço é uma área de beneficiamento e que o material não é perigoso, de acordo com a classificação da Agência Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Disse ainda que a empresa que opera no local é especializada nesse tipo de processamento e licenciada pelos órgãos ambientais, segundo todas as normas exigidas. Com o beneficiamento, de acordo com a CSN, parte do material volta para o processo siderúrgico e a outra parte é usada em pavimentação.



A produção da TV Rio Sul entrou em contato com o Inea, para saber mais sobre a fiscalização dessa escória, mas não obteve retorno.

REUNIÃO DO CONSELHO DO PEIG: DESAFETAÇÃO NA VILA DO ABRAÃO

Por Nelson Palma

No Brasil temos a cultura de fazer as coisas ao contrário, que somente seve para criar discussões, desacordos e arrastar a validade por muito tempo. Isto acontece em todos os níveis de governo.

A pauta era a revisão do Regimento Interno e a lei que deu direito de compra dos imóveis ocupados por servidores públicos desde o presídio. Bem, quanto ao Regimento Interno, sem problemas, mas quanto a lei, o legislador e os que aprovaram a lei, não se importaram em saber o que ali poderia ser feito. A vila está contida no Parque Estadual da Ilha Grande, que segundo o SNUC nada pode ser vendido dentro de um parque, a menos que seja desafetado. Os legisladores estavam, como sempre, interessados no populismo da lei e não no que viesse a decorrer da lei.

Na visão do Conselho, este apêndice urbano dentro de um parque se serviria para criar problemas, e muita inquietude para os usuários desta área. Por esta Razão há alguns anos o Conselho já havia proposto esta desafetação, mas por inércia de quem deveria decidir a questão, nunca foi feito nada. Agora com os contratempos que a lei criou, tivemos que reiniciar a discussão do desafetar para dar curso à lei. Após discutidos os pontos de vista sobre a questão, o Sr. Tercius Barradas, presidente do Conselho e Diretor do PEIG, submeteu à votação. Por unanimidade o Conselho aprovou a desafetação da área, para dar curso ao processo legal e assim mais uma questão fundiária ao caminho da solução.

OPINIÃO

3 FATORES QUE DESTROEM O BRASIL

Por Nelson Palma

1 GOVERNO: Incapaz, oportunista, corrupto e detestado por todos;

2 REDE GLOBO: Tendenciosa, muitas vezes velada, destrói muitos brasileiros bons, glorifica os maus e leva a população para o curral que deseja; se identifica muito com a universidade em relação aos fundamentos do modernismo desvairado, do "sapiens sem limites, do faço o que desejo, portanto existo". Neste contexto até o bandido tem razão de existir.

3 UNIVERSIDADE: Destruiu princípios fundamentas à sociedade, induziu a juventude a lutar por busca de direitos e liberdades a qualquer custo, em detrimento do esforço próprio na luta pelo crescimento profissional, ético e alicerçados nos bons costumes; incentiva os costumes do modernismo desvairado; indiferença às drogas por entender normal; admite o nacionalismo, a postura e a disciplina como coisas do passado; doutrina os jovens a não acreditarem na história e a lutares por suas mudanças (desde que dentro de sua doutrina); criou admiração pelos estereótipos como fossem importantes à autoestima, ao pertencimento, à identidade de reação aos costumes e admiração como símbolo de distinção notável. Enfim, resumindo: o ser humana sem parâmetros, mas preso a um fundamentalismo afeto ao termo "discriminar", tudo é discriminação como dogma, não é bem-vinda à discussão.

Respeito o pensamento de quem se contrapõe, mas me reservo o direito de pensar assim, até me convencerem ao contrário.



DOUTRINAÇÃO

Por Gustavo Palma

A natureza já nos ensinou que só existem dois tipos de animais: os predadores e as presas. Os predadores atacam normalmente em pequenos grupos, de forma coordenada e de surpresa. As presas que instintivamente andam em grupo como uma forma de defesa, geralmente são surpreendidas. Se as presas estiverem dispersas o ataque dos predadores é facilitado.

No atual cenário, o povo brasileiro dividido e desatento parece que foi atacado por predadores e, diante do ambiente hostil, está encurralado, esperando que alguém venha na sua defesa. Ele grita e esperneia mas não se defende.

Será o povo brasileiro uma presa como as existentes na natureza?

Um povo jamais será uma presa inofensiva mas, como os animais, pode ser capturado, colocado em cativeiro e dominado.

Uma sociedade que não luta pelos seus interesses passará a vida em cativeiro. Ela pode gritar e se debater mas no final fará aquilo que foi ordenado.

O povo brasileiro não é uma presa indefesa e os corruptos não são predadores. O povo não pode se acomodar e depender de um salvador para sair do cativeiro. Ele tem que usar a força que possui para mudar a situação atual, não será fácil mas é possível.

O povo brasileiro tem que acreditar e mudar suas atitudes para mostrar aos políticos e juízes do STF quem manda."

A natureza já nos ensinou que só existem dois tipos de animais: os predadores e as presas. Os predadores atacam normalmente em pequenos grupos, de forma coordenada e de surpresa. As presas que instintivamente andam em grupo como uma forma de defesa, geralmente são surpreendidas. Se as presas estiverem dispersas o ataque dos predadores é facilitado.

No atual cenário, o povo brasileiro dividido e desatento parece que foi atacado por predadores e, diante do ambiente hostil, está encurralado, esperando que alguém venha na sua defesa. Ele grita e esperneia mas não se defende.

Será o povo brasileiro uma presa como as existentes na natureza?

Um povo jamais será uma presa inofensiva mas, como os animais, pode ser capturado, colocado em cativeiro e dominado.

Uma sociedade que não luta pelos seus interesses passará a vida em cativeiro. Ela pode gritar e se debater mas no final fará aquilo que foi ordenado.

O povo brasileiro não é uma presa indefesa e os corruptos não são predadores. O povo não pode se acomodar e depender de um salvador para sair do cativeiro. Ele tem que usar a força que possui para mudar a situação atual, não será fácil mas é possível.

O povo brasileiro tem que acreditar e mudar suas atitudes para mostrar aos políticos e juízes do STF quem manda.

PITOSTO FIGHE - SÁTIRA

UM PAÍS CORRUPTO NUM PLANETA DA VIA LÁCTEA



Sonhei que havia viajado pela nossa galáxia e depois de alguns anos luz, aterrizei em um planeta chamado Earth no sistema solar. Um planeta maravilhoso, com estações climáticas bem definidas em certas regiões, outras regiões sempre quentes e umas muito frias, enfim para todos os gostos climáticos. Uma biodiversidade como nunca teria visto, majestosa e tudo maravilhoso além de qualquer imaginável. Cheguei pelo norte do planeta, fui muito bem recebido por civilizações disciplinadas, honestas, organização política admirável, sem miséria, atendimento de saúde igual para todos os necessitados, segurança total, nem conheciam a palavra bandido, nem corrupto, enfim um paraíso. Falavam-me que o planeta era bastante diversificado e eu entendi que diversificado seria sempre para melhor. Então quis conhecer o país das maravilhas e me indicaram um país das maravilhas chamado Brasuca que ficava no hemisfério sul, onde existiam as melhores maravilhas do planeta. Selvas infinitas, rios montes e chapadas. Cascatas, cachoeiras até com nome de carlinhos, tudo de encantar o visual. Gente com jogo de cintura tal qual bailarinos e o samba era para a gente sambar.

Bem, viajei para o Brasuca, para ouvir Sivuca, disseram-me: é cheio de emoções! E realmente as encontrei com muita facilidade!!! Logo ao desembarcar no aeroporto peguei um taxi para um hotel e já fui roubado; fui à polícia e me fizeram tantas perguntas que me senti o próprio ladrão; daí comecei a questionar e logo ouvi: - calma gringo, você deve entender que está chegando no país do TREMER. O governo é de tremer, não tem popularidade nem uma, o congresso e o judiciário são contra ele, o povo diz que roubaram juntos, mas manda "prá baralho"! Sua lei é para raspar tudo o que é dos outros, inclusive do estado, "portanto você já entrou na fria da lei, ao chegar"! – Como assim? Então aonde devo fazer a ocorrência? – Aconselhamos ir direto ao Supremo porque se começar por aqui, tem mais de cinco instâncias para chegar ao Supremo e levará mais de 20 anos, até lá o crime prescreve e o ladrão ficará livre. O Supremo é mais rápido, mas também levará uns 15 anos e raramente condena alguém.

Bem, fiquei desesperado, voltei para o aeroporto e pequei qualquer voo para sair daqui! Pasmem, fui parar na Venezuela onde comecei o treinamento para passar fome, lá chamado de sobrevivência bolivariana. Aí comecei a imaginar que morrer seria melhor, pois para o desencanto total me informaram que o melhor país para a fuga dos retirantes, seria o Brasuca do Tremer via Roraima! Sofri muito e já tremia mais que enfermo com beribéri, pois a polineurite já havia chegado! Para minha sorte acorde! Uff!

'MANIA' DOS TORCEDORES JAPONESES DE RECOLHER O LIXO SE ESPALHA NA COPA DA RÚSSIA

Mamoru e Paroshi, dois torcedores de futebol do Japão, olham um para o outro e riem antes de responder a uma pergunta que se tornou frequente desde que a Copa da Rússia começou: por que os japoneses recolhem seu próprio lixo?

Por Fernando Duarte Serviço Mundial da BBC em São Petersburgo

"É a cultura japonesa", dizem, sobre a cena que deixou o mundo admirado ao final da vitória por 2 a 1 do Japão contra a Colômbia, na Arena Mordovia em Saransk.

A prática se tornou popular não apenas nas redes sociais, mas também está virando moda entre torcedores de outros países, como Senegal e Brasil, que começaram a fazer a mesma coisa.

Para os japoneses, é uma surpresa que as pessoas estejam surpresas. "Nós sujamos, nós limpamos. É normal no Japão", diz Mamoru.

A prática tem um nome: souji. A palavra japonesa tem vários significados, como limpeza e varrição. O ritual segue um provérbio: "Não jogue terra no poço que te dá água". É mais do que uma prática nos estádios de futebol. É uma filosofia, que é passada de geração para geração.

Currículo escolar

Nas escolas japonesas, as crianças realizam tarefas como limpar os banheiros, varrer o chão e lavar a louça, em um sistema de rodízio de tarefas, que é coordenado pelos professores. A ideia é ensinar os estudantes a se importarem com os espaços públicos.

"Nós aprendemos logo cedo na vida que é fácil levar esse hábito para onde quer que nós formos", fala Chikako Ehara, outro torcedor do Japão.

O hábito japonês de limpar a própria sujeira foi notado pela primeira vez na



TORCEDORES DO JAPÃO USAM SACOS PARA RECOLHER O LIXO DEIXADO NOS ESTÁDIOS DA COPA DA RÚSSIA - FOTO: GETTY IMAGES

Copa do Mundo do Brasil, em 2014. Na época, as pessoas observaram que os torcedores iam para os estádios preparados para limpar tudo antes de irem embora.

Durante a maior parte dos jogos, os sacos de lixo azuis eram improvisados a partir de balões usados para torcer.

Mamoru explica que não é preciso muita organização para fazer isso. Os torcedores apenas limpam a área em torno deles, sem que ninguém precise dar ordens. “É também uma forma de sermos respeitosos com os anfitriões”, afirma Mamoru.

Inspiração para outros torcedores

A limpeza está profundamente enraizada na cultura japonesa. Brigadas voluntárias de limpeza atuam em diversos locais.

Mas a popularidade da Copa da Rússia tornou a prática conhecida no mundo inteiro. E é fácil de copiar.

Torcedores do Senegal e do Brasil também foram filmados recolhendo o próprio lixo. “Para nós, é uma honra que outros países também estejam fazendo souji. Nós esperamos que outros torcedores se inspirem a fazer o mesmo”, diz Chikako.

É errado?

Porém, a limpeza dos estádios pelos japoneses está gerando um debate. No Japão, há quem diga que fazer o souji fora de casa é interferir na cultura de outros países.

Em um artigo publicado em 2014, o escritor japonês Mayumi Matsumoto, que vive em Londres, questionou se a prática seria desrespeitosa a outras culturas e mesmo se poderia gerar perda de empregos

“Nós não devemos desprezar as pessoas de outros países que não fazem a limpeza em eventos esportivos. Essas pessoas estão se comportando de uma forma que é natural para elas. E nós precisamos pensar nas pessoas que precisam de emprego nos países de baixa renda”, argumentou.

Mas, por enquanto, na Copa da Rússia, o souji está ganhando o debate.



AS CRIANÇAS JAPONESAS APRENDEM O ‘SOUJI’ NA ESCOLA - FOTO : REPRODUÇÃO



A LIMPEZA DOS ESTÁDIOS É VISTA COMO UMA FORMA DE DEMONSTRAR RESPEITO PELO PAÍS ANFITRIÃO - FOTO: REPRODUÇÃO



A LIMPEZA DOS ESTÁDIOS É VISTA COMO UMA FORMA DE DEMONSTRAR RESPEITO PELO PAÍS ANFITRIÃO - FOTO: REPRODUÇÃO

O ECO
Jornal da Ilha Grande

ANUNCIE AQUI

O ECO
Jornal da Ilha Grande

ÁRVORE COBERTA POR TEIAS DE LAGARTAS SURPREENDE NA INGLATERRA

Era para ser apenas mais um passeio comum às margens do rio Wharfe, no condado de North Yorkshire, na Inglaterra, mas a natureza revelou ao policial Rich Sutcliffe uma de suas faces esquisitas

Por BBC

Um árvore, toda coberta por teias brancas, estava tão infestada por lagartas que, para Sutcliffe, "parecia estar se mexendo".

"Eu já vi algumas coisas misteriosas, mas isso me surpreendeu hoje", escreveu o policial no Twitter.

Ele afirmou nunca ter visto nada do tipo em 45 anos vivendo na região.

"As lagartas estavam literalmente cobrindo todos os galhos e o tronco da árvore".

O fenômeno é causado por pequenas lagartas do tipo das traças, que se abrigam sob as teias para se alimentar e se proteger de pássaros e vespas - até deixarem de ser lagartas para virarem mariposas.

O professor David Chesmore, da União de Ciência Natural de Yorkshire, diz que estes insetos vivem em ninhos feitos de seda, mas que podem se expandir de tal forma a cobrir árvores.

Já houve relatos de até mesmo carros serem cobertos por elas.

Segundo a organização pela conservação da biodiversidade Butterfly Conservation, as teias podem abrigar centenas e até milhares de lagartas.

Elas podem chegar a cobrir também objetos próximos, como cercas e bicicletas.

No Hemisfério Norte, as teias e suas "moradoras" costumam durar de maio a junho.



POLICIAL AFIRMOU QUE ÁRVORE FOI UMA DAS COISAS MAIS ESTRANHAS QUE JÁ TESTEMUNHOU DURANTE A CARREIRA - FOTO: RICH SUTCLIFFE

A CAIXA REVOLUCIONÁRIA QUE COLETA ÁGUA DO AR NO DESERTO

A tecnologia para captar água potável a partir das moléculas de água distribuídas na atmosfera já existe há muitos anos, mas aparelhos que sejam pequenos, eficientes e capazes de fazê-lo em grande em escala ainda são um desafio

Por BBC

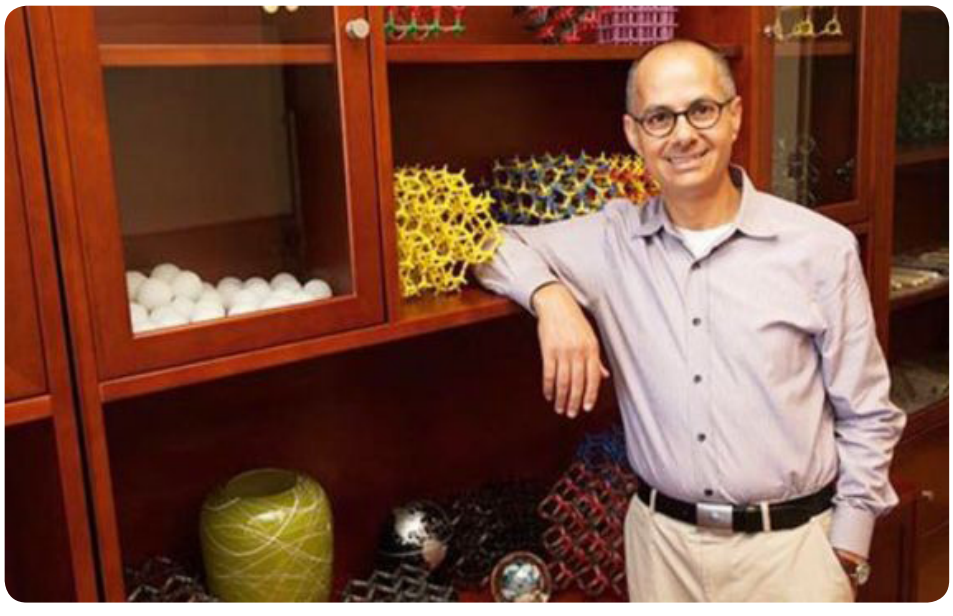


O APARELHO PODE SER USADO EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO E NÃO USA ELETRICIDADE - FOTO: STEPHEN MCNALLY/UC BERKELEY/DIVULGAÇÃO

Por tudo isso, o trabalho do cientista americano Omar Yaghi, professor de química na Universidade da Califórnia em Berkeley, é um avanço nesse sentido. Ele criou uma caixa que retira água do ar do deserto e funciona apenas com luz solar, sem a necessidade de nenhuma outra fonte de energia.

O pesquisador e sua equipe acabaram de testar o aparelho com sucesso no deserto do Arizona.

Yaghi é reconhecido internacionalmente por ser pioneiro no desenvolvimento de um tipo de material com altíssima capacidade de absorção, que foi usado na produção da coletora da água.



O QUÍMICO OMAR YAGHI TRABALHA COM ESTRUTURAS METALORGÂNICAS - FOTO: UC BERKELEY/DIVULGAÇÃO

Entre os diversos prêmios que já recebeu, está o que ganhou neste ano da Fundação BBVA Fronteiras do Conhecimento na categoria Ciências Básicas.

O reconhecimento veio por causa de seu trabalho com as chamados Metal Organic Frameworks (MOF, ou estruturas metalorgânicas), conjuntos de moléculas em que cadeias de átomos de carbono se unem por meio de íons metálicos, formando estruturas.

O próprio Yaghi deu um nome a esse campo de pesquisa: "química reticular".

Os cientistas podem modificar as estruturas metalorgânicas para incorporar propriedades diferentes – por exemplo, tornando-os porosos e aumentando sua capacidade de absorção.

Além de captar água, esse material tem potencial para absorver CO^2 da atmosfera e armazenar gases para combustíveis.

Vários tipos de MOF já estão sendo testados para aumentar a capacidade do tanque de automóveis que funcionam à base de hidrogênio, por exemplo.

A aplicação do material para captação de água do deserto é uma das mais promissoras.

Caixa surpresa

Os poros de MOF atraem e armazenam as moléculas de água do ar e depois os soltam, sem demandar altas temperaturas ou uso de eletricidade.

A coletora de água é basicamente uma caixa dentro de outra.

Na de dentro, há uma camada feita com as estruturas metalorgânicas e que absorve as moléculas durante a noite.

A caixa maior, de plástico, tem uma tampa que fica aberta durante a noite para captar a umidade.

Durante o dia, a tampa é fechada, e com o calor do sol o aparelho se aquece e funciona como uma estufa. O calor moderado dentro do dispositivo faz o MOF liberar as moléculas de água, que se condensam no interior da caixa maior e escorrem para o fundo.

A grande novidade desse material é que ele absorve a água, mas não a "segura" com muita força.

Outros materiais, como as argilas, também absorvem umidade, mas precisam ser aquecidos a altas temperaturas para liberá-la.

Mais barato

A caixa testada no Arizona pode armazenar cerca de 200 ml de água por kg de MOF em um ciclo de captação.

O material não deixa resíduos no líquido, que pode ser bebido sem tratamento.

O tipo de material usado no protótipo da caixa contém zircônio, um metal caro.

Mas Yaghi pretende testar em breve uma caixa coletora de água com outra variedade de estrutura metalorgânica, o MOF 303, que tem a base de alumínio – 150 vezes mais barato. Esse tipo de MOF captura o dobro de água, podendo melhorar o rendimento do dispositivo.

O químico afirma que já existe um enorme interesse comercial no protótipo, com várias startups atuando no desenvolvimento de versões comerciais da coletora.

Yaghi está trabalhando em aplicações da tecnologia em Riad, na Arábia Saudita, em parceria com a Cidade do Rei Abdul Aziz para a Ciência e Tecnologia, uma entidade governamental voltada para pesquisas.

O cientista afirma que o sistema pode ser adaptado para coletar água em qualquer deserto do mundo.

"Um terço da população vive em áreas com escassez de água, então poder obtê-la dessa forma é algo muito poderoso", afirma.

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi

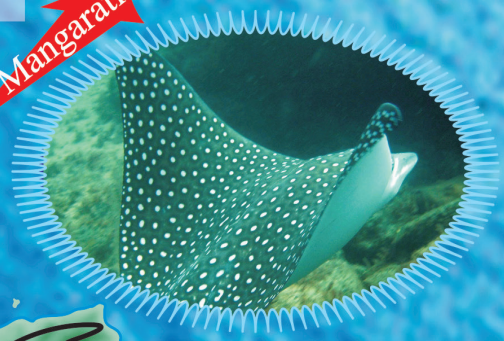


Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
T3
T4
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
T5
T2
Longa
T1
Praia Grande de Araçatiba
T6
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
T13
T10
Vermelha
Gruta do Acaiá
T8
T11
Farol dos Castelhanos
T7
T9
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
T14
T12
T15
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
T16
Dois Rios
Provetá
Parnaioca
Meros



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca